

# Apresentação Oral

## SALA 1 – ENGENHARIA QUÍMICA/FARMÁCIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/ixq-dors-epd>

**PROFESSORES AVALIADORES:** Uilian G. Yonezawa; Fabrício C. Tanaka

### 1. UTILIZAÇÃO DE REATORES BIOLÓGICOS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES ORIUNDOS DE INDÚSTRIAS DE CELULOSE E PAPEL

**Ricardo Cesar da Rocha Laurindo; Júnior da Silva Camargo**

#### RESUMO

O descarte inadequado de efluentes industriais pode causar sérios danos ambientais, afetando a qualidade da água, do solo e do ar. A contaminação resultante da falta de tratamento adequado das águas residuárias traz uma série de problemas para a fauna aquática, como a morte de peixes e outros organismos vivos decorrente de uma elevada taxa de oxigênio dissolvido proveniente dos processos industriais, além de gerar também problemas a vida humana. Além disso, atividades como agricultura e pesca dependem diretamente da qualidade da água e do meio ambiente, sendo impactados diretamente, portanto, com a falta do tratamento desses resíduos. Portanto, é imprescindível processos para remoção dos contaminantes gerados pelas indústrias, que trate o efluente de acordo com as normativas e legislações ambientais vigentes, para que possa ser devidamente descartado em local apropriado e com todos os parâmetros dentro de suas conformidades legais, sem causar danos ao meio ambiente. Para isso, existem diversos processos de tratamento, como: físicos (sedimentação, decantação, gradeamento), químicos (eletrocoagulação, clarificação química) e biológicos (lodo ativado, lagoas de aeração), cada método possui suas especificidades, sendo aplicável de acordo com o tipo de contaminante presente. Neste artigo de revisão tem como objetivo levantar informações relevantes sobre o tratamento biológico, utilizando reatores biológicos aplicados em indústrias de celulose e papel, sendo um grande aliado no tratamento dos contaminantes.

**Palavras-Chave:** descarte; águas residuárias; vida marinha; qualidade da água.

### 2. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO I

**Claudio Manoel Freitas Mathias; Fabrício da Silva Prates**

#### RESUMO

A atenção farmacêutica voltada para a promoção da saúde pública em pacientes com diabetes mellitus Tipo 1, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS),

desempenha um papel vital na gestão dessa doença crônica. Devido à complexidade do Diabetes Tipo 1, que exige um manejo contínuo e interdisciplinar, o farmacêutico emerge como um agente essencial na equipe de saúde, contribuindo para a adesão terapêutica, o controle glicêmico e a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Este artigo investiga as práticas vigentes de atenção farmacêutica no SUS e identifica desafios enfrentados tanto pelos profissionais de saúde quanto pelos pacientes. A pesquisa busca fornecer uma análise detalhada das estratégias e intervenções farmacêuticas que podem ser implementadas para aprimorar o tratamento de pacientes com diabetes tipo 1. Através de uma revisão bibliográfica e análise de dados empíricos, o estudo oferece uma visão abrangente sobre a importância da intervenção farmacêutica contínua, focando em aspectos como a educação em saúde, o uso racional de medicamentos e o monitoramento regular. Também são discutidos desafios práticos, como a falta de recursos, e são propostas estratégias para otimizar o papel do farmacêutico, visando o fortalecimento da promoção da saúde e o aumento da qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que o farmacêutico é um elemento essencial na equipe multidisciplinar, sendo crucial para o sucesso do tratamento e a prevenção de complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** diabetes tipo 1; saúde pública; SUS; atenção farmacêutica.

### **3. SERTRALINA NA PREVENÇÃO DE RECAÍDAS E MANUTENÇÃO DA DEPRESSÃO**

**Laiane Balieiro; Fabrício da Silva Prates**

#### **RESUMO**

A sertralina tem sido amplamente investigada por seu papel na prevenção de recaídas e na manutenção da depressão, uma condição crônica e recorrente que afeta milhões de pessoas globalmente. Este artigo revisa as evidências científicas mais recentes e as práticas clínicas relacionadas ao uso da sertralina para esse propósito. O texto inicia com uma explicação detalhada dos mecanismos de ação da sertralina e suas indicações clínicas, enfatizando sua eficácia no tratamento da depressão. A seguir, são exploradas as características da depressão como uma doença de longa duração, com foco nos desafios da prevenção de recaídas e na importância de intervenções terapêuticas contínuas. Estudos clínicos são apresentados, fornecendo evidências robustas sobre a eficácia da sertralina na prevenção de recaídas, além de fatores que podem influenciar sua resposta a longo prazo, como variáveis individuais e comorbidades. Também são abordados aspectos de segurança e tolerabilidade em tratamentos prolongados, com ênfase na minimização de efeitos adversos. O artigo discute estratégias para otimizar o uso da sertralina, incluindo a terapia combinada com outras abordagens farmacológicas ou psicossociais, e analisa os desafios práticos de identificar os pacientes adequados para essa abordagem. Casos clínicos exemplares e reflexões sobre questões éticas e psicossociais relacionadas ao uso prolongado de antidepressivos complementam a discussão.

**PALAVRAS-CHAVE:** sertralina; depressão; prevenção de recaídas; saúde mental.

#### 4. O USO DE FOLHAS DE AMORA PARA AMENIZAR OS SINTOMAS DA MENOPAUSA

**Kaylane Barbosa Bonifácio; Fabrício da Silva Prates**

##### **RESUMO**

A menopausa, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é a fase correspondente ao último ciclo menstrual da mulher, ocorrendo após o climatério, que é um período de transição biológica. Este processo geralmente acontece em torno dos 51 anos de idade, sendo considerado o fim da fase reprodutiva feminina. Durante essa etapa, aumentam-se as chances de desenvolvimento de diversas patologias e surgem sintomas incômodos, como secura vaginal, dor durante a relação sexual, ondas de calor (fogachos), sudorese noturna, irritabilidade e alterações de humor. Esses sintomas podem impactar significativamente a qualidade de vida. A reposição hormonal é a prática mais comum no tratamento desses sintomas e é amplamente reconhecida por sua eficácia. No entanto, os efeitos colaterais, como ganho de peso, náuseas, cefaleia, sangramentos irregulares e edemas, podem limitar seu uso. Além disso, o custo financeiro também é um obstáculo para muitas mulheres. Em virtude dessas dificuldades, cresce a busca por alternativas naturais, como o uso de fitoterápicos. As folhas de amora (*Morus alba*) têm ganhado destaque nesse contexto, devido às suas propriedades medicinais que ajudam a amenizar os sintomas da menopausa. Estudos indicam que as folhas contêm compostos com ação semelhante ao estrogênio, o que pode aliviar sintomas como fogachos e secura vaginal. Além disso, as folhas de amora possuem ação antioxidante, que pode oferecer benefícios adicionais sem os efeitos colaterais associados à reposição hormonal. Essa alternativa vem se tornando cada vez mais popular, especialmente pela sua eficácia e menor toxicidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** menopausa; chá de folha de amora; *Morus Nigra* L.; fitoterápicos.